NUMERO 22 QUARTA FEIRA 28 DE JANEIRO IV ANNO — 1857

O Commercio do Porto.

ASSIGNA-SE no escriptorio da Redacção, RUA DE S. FRANCISCO n.os 12 e 13. — Preço da assignatura, por trimestre 1$500 réis — PROVINCIAS, trimestre (franco) 1$900 réis — NUMERO AVULSO 40 réis. — No mesmo escriptorio recebem-se os annuncios e correspondencias francas de porte. — ANNUNCIOS e CORRESPONDENCIAS, por linha, 10 réis — repetidos 20 reis — ANNUNCIOS DE SAHIDA DE NAVIOS, cada vez, 120 reis. — Os SNRS. ASSIGNANTES gozarão em todos os referidos annuncios, do SERVIÇO de 25 por cento. — Qualquer artigo em relação com o programma d'este jornal, será publicado gratuitamente — escripto mandado á redacção, seja ou não publicado, não será entregue. — Publica-se todos os dias não sautificados.

PROPRIETARIOS: H. C. MIRANDA — M. S. CARQUEJA JUNIOR.

PARTE OFFICIAL.

MINISSTERIO DAS OBRAS PUBLICAS COMMERCIO E INDUSTRIA.

Repartição d'agricultura.

MAPPA DO MOVIMENTO DO DEPOSITO DE VINHOS E AGOAS-ARDENTES NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1856.

	VINHO. 1.ª qualidade ou exportavel			VINHO. 2.ª qualidade ou para fóra da Europa			AGOARDENTE.			TOTAL.		
ENTRADAA	Pipas	A.	C.	Pipas	A.	C.	Pipas	A.	C.	Pipas	A.	C.
Balanço do mez de Novembro..	80:382	20	5	1:301	3	3	4:698	14	-	86:412	16	8
Manifestado em todo o mez de Dez	372	4	9	-	-	-	175	13	6	547	18	3
Agoa-ardente para adubos em liquidação	3:926	1	7	-	-	-	-	-	-	3:926	1	7
	84:681	5	9	1:331	3	3	4:874	6	6	90:886	15	6
SAIDA												
Para os portos da Europa	3:559	10	2	-	-	-	-	10	6	3:559	20	8
Para os ditos fóra da EEuropa	713	5	11	75	3	3	-	-	-	788	9	2
Para os ditos do reinno e ilhas..	35	20	8	-	-	-	22	-	-	57	20	8
Para consumo	5	-	9	-	-	-	-	-	-	5	-	9
Existencia para o mez de Janeiro, conforme o varejo	80:335	4	5	1:106	3	6	925	15	5	82:367	2	4
Agoa-ardente para adubos em liquidação	-	-	-	-	-	-	3:926	1	7	3:926	1	7
Desfalque em liquidaçção.....	32	5	10	149	17	6	-	-	-	182	2	4
	84:681	5	9	1:331	3	3	4:874	6	6	90:886	15	6

Alfandega do Porto, 15 de Janeiro de 1857. — *A. Joaquim d'Oliveira Faria Lobo.*
Está conforme. = Repartição de Agricultura, 19 de Janeiro de 1857. = *R. de Moraes Soares*

O «Diario do Governo» de 26 contem:

— Um decreto nomeando José Maria Osorio Cabral, João Baptista de Carvalho Martens Ferrão, D. Salvador Manoel de Vilhena e Antonio Moreira Leite, vogaes effectivos do conselho de districto de Lisboa.

— Outro commuttando a pena de morte pela de trabalhos publicos por toda a vida a Thomaz José de Carvalho

— Outro commuttando a pena de 6 annos de degredo para a India em 5 annos do mesmo degredo a Augusto José

— Outro nomeando Luiz Maria do Couto Albuquerque da Cunhha, director da alfandega de S. Thomé.

— Outro nomeando Izidoro Barboza dos Santos Chaves, segundo official do correio de Santarem.

— E uma portaria reconhecendo Manoel Luiz Ferreira e Manoel Ignacio da Silva como proprietarios legaes da descoberta da mina de cobre sita na Lomba das Covas de Pigueiros e Caldas de S. Jorge, no concelho da Feira, districto d'Aveiro.

CORTES.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

(Sessão em 24 de Janeiro)

PRESIDENCIA DO SNR. VELLEZ CALDEIRA (DECANO.)

Depois do meio dia verificou-se estarem presentes 82 snrs. deputados.

O snr. PRESIDENTE declarou aberta a sessão.

Acta approvada e a correspondencia teve o devido destino.

Entre ella mencionou-se um officio do snr ministro do reino, acompanhando o real decreto pelo qual Sua Magestade houve por bem nomear para presidente da camara o snr. Filippe de Soure, e para vice-presidente o snnr. Manoel da Silva Passos.

O snr. PRESIDENTE, em virtude d'este decreto convidava o snr Soure a subir á presidencia, para prestar juramento.

Prestado o juramento pelo snr Soure, deu-se por dissolvida a mesa provisoria.

O snr. PRESIDENTE (o snr. Soure) convidou os snrs. Mamede e Pequito a occuparem os logares de secretarios.

Depois de constituidda a mesa definitiva,

O snr PRESIDENTE, disse; Penhorado em extremo pela não merecida honrra que acaba de me ser conferida, peço á camara, e que tão benevolamente para isso me habilitou, se digne acceitar a expressão sincera do meu vivo e indefelevel reconhecimento. Justo apreciador da gravidadde do encargo, e dos meus exiguos recursos, procurrarei pela boa vontade attenuar os inconvenientes d'este desequilibrio contio, porem mais que tudo no patriotismo e sabedoria da camara, que desde já com instancia invoco para superar com acerto quaesquer difficuldades, e empregar sempre o tempo em serviço e utilidade do paiz

(Vozes — muito bem.)

Agora vae fazer-se a chamada, para prestarem juramento os snrs, deputados presentes.

Feita a chamada, prestaram juramento os snrs deputados presentes, menos os snrs. Pereira da Cunha, Dionisio Barroso, Menezes Villas-Boas, Francisco Hilario e Francisco Maria Caldeira, que declararam que se reservavam para depois de resolvidas pela camara as propostas, uma sua, e outra do snr conde de Samodães.

O snr. PRESIDENTE, declarou que estava definitivamente constituida a camara dos snrs. deputados Que se deve participar este acto ao Rei; mas sendo do estylo que a mesma deputação apresente a S M. a lista quintupla, da qual hão de ser escolhidos os supplentes á presidencia, começar-se-hia por esta eleição, e convidava os snrs. deputados a formarem as suas listas, contendo cinco nomes,

Corrido o escrutinio, verificou-se terem entrado na urna 104 listas das quaes 10 brancas, e sairam eleitos

Os snrs, Mello e Carvalho.	77	votos
Ferrer.....	77	»
Velliez Caldeira.....	70	»
Visconde de Porto Carrero	65	»
Rebello de Carvalho...	57	»

O snr. PRESIDENTE disse que a deputação que ha de participar a S. Magestade a constituição da camara, e representar a lista quintupla para a escolha dos supplentes á presidencia será composta dos snrs visconde de Porto Carrero, A. J. da Cunha e Sá, Casal Ribeiro, Nogueira Soares, D J Maria de Carvajal, Abilio da Costa, Bernardo de Serpa, Macedo Pinto, Luciano de Castro e Teixeira de Queiroz.

O snr. PRESIDENTE disse, que um dos illustres deputados que não prestou juramento, reservando-se para depois da resolução que a camara tomar sobre as propostas para a alteração da formula do juramento, tinha pedido a palavra; mas não sabia se podia conceder a palavra a quem não tivesse jurado; e por isso consultava a camara a este respeito

Depois de uma breve discussão sobre a ordem, resolveu-se que se lhe não podia dar a palavra.

O snr. THOMAZ DE CARVALHO, mandou para a mesa uma proposta, para que que a camara resolvesse, se podia estar na camara o deputado que não prestasse o juramento.

Resolveu-se que não podia estar.

O snr PRESIDENTE disse, que com bem magoa sua, se via obrigado a convidar a sairem da saila os snrs. que não prestaram juramento

O snr. PEREIRA DA CUNHA disse, que como convite não o acceitava; e que desejaria saber, se para elle sair, a camara estava resolvida a empregar a violencia.

(Vozes— não, não.)

O snr. PRESIDENTE disse, que esperava que os cavalheiros que tinham de sair da casa em consequencia da resolução que se acabava de tomar, obedecessem ao convite que lhes fizera, mesmo que tinha adoptado para dar cumprimento á resolução tomada.

O snr. PEREIRA CUNHA que obedecia ao convite, mas queria antes apresentar um protesto.

O snr PRESIDENTE intendia que o não podia acceitar, mas consultava a camara a este respeito.

Resolveu-se que se não podia acceitar.

O snr. VILLA-BOAS obedecia, mas intendia que ninguem o podia privar da cadeira que os seus constituintes lhe conferiram.

(Seguidamente os deputados legitimistas sairam da sala.)

Foi approvada uma proposta do snr. Pinto d'Almeida, para serem remettidas á commissão de poderes as propostas feitas durante a junta preparatoria relativas á alteração da formula do juramento.

Passou-se á eleição da commissão de resposta ao discurso da coroa, composta de seis nomes, porque o snr. presidente é membro nato d'ella.

Corrido o escrutinio, verificou-se terem entrado na urna 98 listas, e obtiveram maioria

Os snrs. Seabra	85	votos.
Ferrer.....	84	»
Carlos Bento.....	80	»
Avila.....	75	»
Rebello da Silva.....	67	»
Thomaz de Carvalho.....	59	»

O snr. BARÃO DAS LAGES pedia ao snr. presidente, que convidasse a commissão de poderes a que com urgencia apresentasse parecer sobre as propostas do snr. Pereira da Cunha e conde de Samodães.

O snr PRESIDENTE declarando que a ordem do dia para segunda feira era a continuação da eleição de commissões, levantou a sessão.

Eram 4 horas da tarde.

VANTAGEM DA REDUCÇÃO DOS DIREITOS.

O «Moniteur» de 18 publica uma correspondencia, com interessantes considerações ácerca da redução dos direitos das alfandegas, que recentemente se effectuou nos Estados romanos.

Diz a correspondencia:

« E' sabido que uma lei do 1.º de Junho reduziu consideravelmente os direitos d'entrada, para um grande numero de mercadorias Era curioso e importante registar o resultado desta innovação.

Para isso fez o ministro juntar á estatistica commercial de 1855, um mappa comparativo das sommas cobradas nas alfandegas no segundo semestre de 1855, pelas antigas tarifas, e das sommas cobradas no 2.º semestre de 1856 pelas novas

O resultado mostra a favor do periodo que se approveitou da reforma que reduziu os direitos, um augmento de receita muito consideravel, em quasi todos os artigos a que foram diminuidos os direitos.

Nos productos coloniaes, que foram reduzidos a ametade, apparece um augmento espantoso.

A importação do assucar de 12 milhões de arrateis, elevou-se a 26 milhões, e a do caffé, de 2 milhões a 4. Duas causas concorreram; em primeiro lugar a supressão quasi total do contrabando, por falta de lucros; e em segundo o augmento do consumo, na rasão da modicidade do preço dos generos.

Alem dos generos coloniaes, os outros apresentam um resultado analogo.

N'um só semestre, e para estrea de uma reforma tão importante teve o thesouro um accrescimo de receita de um milhão e 4:595 francos.

A experiencia teve um exito superior ao que se esperava, e provou que o Estado e os consumidores só tinham a ganhar com a reducção dos direitos

De todos os incentivos que houvessem de decidir o governo, a entrar definitivamente no caminho da reducção, nenhum podia ser mais decisivo.»

LISBOA 26 DE JANEIRO.

(Correspondencia part. do *Commercio do Porto*)

Apezar da grande insistencia com que desde hontem teem corrido certos boatos, não cremos nem se deve esperar que as presentes difficuldades politicas sejam resolvidas antes da chegada do snr. conde de Lavradio.

O chamamento do illustre diplomatico é já fóra de duvida; era mesmo certo no dia em que nós o referimos como uma noticia vaga.

Se as nossas informações são exactas, como temos toda a rasão para o crer, o snr. conde de Lavradio fôra primitivamente chamado para recompor o ministerio e fazer parte delle; mas recusou-se allegando que, fóra do paiz ha uns poucos de annos não se considerava ao corrente dos negocios, não conhecia a camara, e não sabia os elementos de governo com que poderia contar. Estas razões foram julgadas attendiveis; mas como era necessario tomar uma medida que definisse e consolidasse os negocios do estado, ao embaixador portuguez em Londres foi feito, por pessoa a quem não pode recusar-se, novo convite para vir a Lisboa.

O snr. conde de Lavradio é pois esperado no dia 7 e não vem para formar parte do governo; mas assegura-se, para trazer a uma conciliação as duas fracções do partido progressista e compôr um ministerio de caracteres pertencentes a ambas ellas. Parece que são estas as altas resoluções tomadas, e que se vão já predispondo as cousas para se chegar a similhante resultado. Daqui nasce tambem a rasão porque se diz que dos membros do actual governo só ficará o snr. Julio Gomes e o snr. visconde de Sá, entrando, segundo uns, por parte do partido regenerador só o snr. Fontes, e segundo outros, não será chamado aquelle, mas sim o marechal Saldanha e o snr. Rodrigo da Fonseca.

A ascenção destes tres personagens ao poder deve-se considerar por ora apenas provavel; porque o que em tudo isto ha presentemente de mais certo é que se trata de conciliar os dous gremios divergentes, e que sem chegar o snr. conde de Lavradio continuarão as cousas como se acham.

A camara deve hoje occupar-se com a eleição de commissões, principiando de certo pela de fazenda. A lista para esta mais appoiada pelo governo é composta dos snrs Manoel da Silva Passos, Antonio José d'Avila, Barão do Almeirim, José da Silva Passos, Augusto Xavier da Silva, Joaquim Honorato Ferreira, Faustino da Gama, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, Carlos Bento da Silva, José Maria do Casal Ribeiro e Carlos Cyrillo Machado. Apesar de haver outra em que tres destes nomes são substituidos pelos snrs. Antonio Rodrigues Sampaio, José Ferreira Pinto Basto, e Alberto de Moraes Carvalho, crêmos que será aquella a que triumphará. A'manhã tiraremos toda a duvida.

Deve notar-se que na lista para esta importante commissão, appoiada pelo governo, entram os snrs. Fontes e Casal Ribeiro, o que não deixa de ser significativo e mostrar certa relação com o plano politico de que vimos de fallar.

Parece que da lista quintupla, para os supplentes á presidencia será escolhido para primeiro supplente o snr. Ferrer, e para segundo o snr. Vellez Caldeira.

A camara deve talvez hoje discutir a proposta appresentada pelo snr. barão das Lages para que em vez de se dividir em commissões se divida em secções. Parece que o governo se não oppõe a esta divisão parlamentar, com tanto que fique permanente a commissão de fazenda.

O snr. Passos Manoel chegou antes d'hontem. Vem ainda bastante doente.

Sua Magestade a Imperatriz não tem peiorado estes dias, mas tambem não tem experimentado melhoras importantes.

Ao governo civil de Braga dizem-nos que, ha 25 pretendentes! Para os nomearmos todos tinhamos que escrever, e depois ficavamos sem poder dizer qual será o attendido.

Diz-se que na camara vai ser appresentada uma questão previa sobre se o snr. José Jorge Loureiro podia ou não ser eleito deputado, sendo ajudante de campo d'El Rei.

O vapor «D. Pedro 2.º» entrou esta manhã. A' hora a que parte o correio, não nos permitte saber se é portador d'alguma noticia interessante.

O correspondente commercial da «Presse» de Paris em Londres dá-lhe em data de 12 do corrente as seguintes informações:

« A decisão do banco, relativamente aos adiantamentos sobre consolidados frustrou, por agora, a especulação na alta. A cotação dos consolidados para a abertura em 16 do corrente é a 93 3 oitavos e meio, e para 5 de Fevereiro a 93 3 quartos 7 oitavos. E' uma baixa de 1 quarto sobre a cotação de sabbado. A procura de dinheiro é activissima. A compra do ouro trazido pelo «Montmorency» (400 mil libras est.) para reexportação, augmentou o pedido.

« Comtudo as negociações do publico sobre os consolidados não tem diminuido, e encara-se a posição actual da praça, como essencialmente temporaria. Pensa-se que a decisão do banco foi tomada somente á vista das operações sobre especies e das especulações na alta feitas com os capitaes emprestados pelo proprio banco. Disse-vos ha alguns dias, que o banco applicaria uma parte dos seus fundos disponiveis em consolidados, e é evidente que appoiando assim a especulação nelles, prejudicava as suas proprias operações

« Confirma-se que mrs. Rothschild compraram a maior parte do ouro chegado ultimamente e que é com especialidade contra esta casa, que a decisão do banco se dirige. Os correctores de especies dizem que o «Montmorency», não trouxe mais que 300 mil libras em ouro, mas a quantidade exacta não está ainda annunciada. Na bolsa, o dinheiro é um pouco mais abundante a 6 por cento.

« O telegrapho de Marselha communica-nos que o cambio sobre Calcutta está mais firme, e por conseguinte o preço do dinheiro para exportação mostra tendencia para a alta.

« Nas casas dos correctores de effeitos em

Lombard street, o dinheiro é muito procurado e a taxa de desconto está ao nivel do mintma do banco, mas falla-se da probabilidade d'uma alta. »

No boletim official dos preços correntes dos fundos publicos vem cotadas as acções do

Banco Commercial do Porto...	239$	— 240$000
» Mercantil do Porto....	55$	— 60$000
Companhia de seguros Segurança do Porto.....	150$	— 160$000
Comp. de seguros Garantia...	150$	— 160$000
» » Equidade..	50$	— 60$000
» portuense de illuminação a gaz	51$	— 51$500
» beneficiarias	300$	— —

O cambio a 8 d. v. meio por cento de desconto.

Hontem por ser domingo, não houve praça.

NOTICIAS DIVERSAS.

— *Vapores da carreira de Lisboa.* Os vapores «Lusitania» e «Duque do Porto» entraram hontem no Tejo, aquelle pelas 7 horas e este pelas 10 horas da manhã. O «Lusitania» devia sahir ámanhã ás 2 horas da tarde para este porto.

O vapor «Vesuvio» sahiu hontem do Tejo para o Douro á meia hora da tarde.

— *Arribadas.* No dia 24 entraram arribados em Lisboa os seguintes navios :

Escuna sueca «Venus», de Tarragona para Hull, com agua aberta — Patacho inglez H N. Hutchings, com avaria, da Terra Nova para Liorne — Brigue prussiano Calipse, de New Castle para Barcellona — Brigue francez Jenny Celina, com avaria, de Sevilha para Bordeus — Escuna hespanhola Valenciana, de Villa Garcia para o Porto — Galera franceza Mozart, do Havre para a ilha Bourbon, com avaria no casco e mastreação.

No dia 25 : Escuna ingleza Gipsy, destina-se para o Porto.

— *Naufragio.* Naufragou na manhã de 25, no cachopo do N. da barra de Lisboa, a barca bremeza «Herdel», que vinha do New-York para Lisboa. A tripulação salvou-se.

— *Outro.* No dia 20 naufragou nos Palheiros da Cova, ao sul da barra da Figueira, o cahique portuguez «Senhora da Piedade, procedente de Peniche

Salvou-se a tripulação, carga, e apparelhos do barco, perdendo se o casco.

— *Paquetes da carreira do Brazil.* O vapor francez «Barcellona» deve sahir do Havre no dia 3 de Fevereiro para os portos do Brazil fazendo escalla por Lisboa.

No dia 9 sahe de Soutampton o vapor «Medway» e em 24 o «Petropolis» ambos com o mesmo destino, e fazendo tambem escalla por Lisboa.

— *Navio arribado.* Entrou arribado no dia 23, em Setubal, o brigue portuguez «Occeano» procedente de Angola.

— *Barra de Setubal.* Entraram : em 19 barca «Santa Cruz, do Porto, em 21 hiate «Beijinho, do Porto, em 23 barco «Tentador 1.º», do Porto.

— *Passageiros do Brazil.* O vapor D. Pedro 2.º entrado no Tejo antes d'hontem de madrugada, conduziu do Rio de Janeiro para Lisboa 70 passageiros, a saber :

Joaquim Rodrigues Gomes, Camillo Candido de Vasconcellos, Miguel de A. Vasques Athaide e Menezes e sua mulher, José de Azevedo, Antonio José da Costa Prado, Joaquim da Silva Telles, José Fernandes Ribeiro Guimarães, Severino de Souza Azevedo, Thomaz de Aquino e Sousa, Manoel Dias Freitas Guimarães, José Fernandes de Moreira e sua mulher, Antonio Ribeiro Pereira da Silva, Domingos Soares de Oliveira, Domingos José da Silva, Joaquim José Pereira, Antonio Pinto das Neves, José Francisco dos Reis, Antonio Ferreira de Sousa, José Antonio Teixeira Marques, padre José Bento Dantas, Francisco Joaquim dos Santos, Sebastião Lopes Lucindo, Joaquim Antonio Espain, João Antonio Fernandes, Antonio Cantarino, Manoel da Cunha Pinto Macedo, Joaquim de Castro, padre José Maria Alves da Motta, Antonio Joaquim da Silva Rego, Francisco Antonio Pinto, João Antonio de Souza, Antonio de Sousa, padre Antonio Machado de Miranda, Antonio Rodrigues Pinheiro, Manoel Anacleto Carneiro da Rocha, Joaquim Gonçalves de Mello Guimarães, João Miguel Tavares, Antonio Francisco d'Oliveira, Bernardino da Conceição Rego, João Pereira Leite, Fortunato José da Silva Monteiro, Augusto Moreira Patricio Alvares, José Gonçalves de Macedo, Caetano José da Silva Lima, Felix José Lopes Medeiros, José Joaquim de Mendonça, Manoel de Barros Motta, Antonio Ferreira dos Santos, José Cardoso Carneiro de Faria, sua mulher e um filho menor, José Antonio Barbosa, José Moreira, Mauricio Guilherme Augusto Harn, José Joaquim Pereira, José dos Santos de Oliveira, Dr. José Lopes Coelho, Francisco José da Silva, José Thomaz Ribeiro Fortes, Manoel Cardoso d'Oliveira, José Antonio da Silva, José Gonçalves de Barros, Manoel Joaquim de Figueiredo, Jeronymo José Marques, Manoel José Monteiro Barcellos.

— *Companhia dos vinhos.* Segundo se lê no «Periodico dos Pobres» de hontem, esta companhia segurou em 4 companhias nacionaes, os seus vinhos, aguardentes, cascos e mais objectos, em 576 contos, e as suas propriedades no Porto e Regoa, em 96 contos.

Não segurou os vinhos de consumo que tem nos armazens de Lordello e S. Ovidio.

— *Desordem onde devia reinar ordem.* O «Braz Tizana», diz que no jury, em que depunha uma testemunha, sobre a questão do rapto, da casa do Penedo, mostrando o jury disposições para a absolvição dos reus, deram-se por suspeitos o Juiz e Delegado do Procurador Regio; o primeiro substituto não apparecendo, e o segundo querendo dar por inqua a decisão dos jurados, estes rasgaram o processo, e sahiram da audiencia em desordem dando morras ao Juiz e Delegado.

— *Representação.* A Associação Commercial de Setubal propunha representar ao governo, pedindo que na alfandega daquella villa sejam admittidas a despacho todas as mercadorias.

— *Companhia lyrica.* Os novos cantores chegados ante hontem, com o empresario Alba, são a dama Marietta Alamonti, e o tenor Vianni. Diz-se que farão a sua estreia na «Lucia de Lamermoor.

— *Boa noticia.* As ultimas noticias de Cabo Verde dão completamente desapparecida daquellas ilhas a Cholera morbus.

— *Publicação.* Publicou-se o n.º 15 do «Instituto» jornal scientifico e litterario, de Coimbra.

— *Outra.* Publicou-se o n.º 1 º do «Boletim de Pharmacia, e sciencias accessorias» do Porto.

E' mensal. São redactores e proprietarios, os snrs. Francisco Bernardo dos Santos, Francisco Pereira d'Amorim e Vasconcellos e Felix da Fonreca Moura.

— *Nomeação.* Foi nomeado director da alfandega da ilha de S. Thomé, o empregado da contadoria da camara municipal de Lisboa, Luiz Maria do Couto Albuquerque da Cunha.

— *Chegada.* Chegaram a Lisboa na corveta D. João 1.º 16 individuos, sentenciados, por crime de trafico d'escravatura

— *Legado.* Falleceu em Athenas Miguel Tossitzas, negociante e consul que foi da Grecia em Alexandria. Legou ao governo grego um milhão de dracmas, parte para o rei, e parte para estabelecimentos de beneficencia. O governo ordenou que fosse sepultado com as honras de senador

— *Concurso.* A cidade de Amsterdam convidou para um concurso todos os architectos do mundo, para a apresentação da planta de um palacio d'exposição que comprehenderá uma superficie de 10:000 metros quadrados, devendo conter differentes pateos espaçosos. O primeiro premio é de 1000 florins hollandezes; concedendo-se além destes, dous «accessit» de 300 florins cada um. Os que desejem saber os pormenores deverão dirigir-se a M. S. Sarphaty, presidente da sociedade internacional d'industria, em Amsterdam.

— *Honra ao merito.* Os maestros compositores de musica, Mercadante, Meyerbeer, e Verdi, foram nomeados socios da Academia de Bellas-Artes de Florença.

— *Marés* Um periodico de Paris annuncia que as marés mais altas d'este anno serão as de 26 de Fevereiro, 27 de Março, 25 d'Abril, 5 de Setembro, 5 de Outubro e 3 de Novembro, isto é as que correspondem a um dia e meio depois do plenilunio e novilunio no tempo dos equinocios. A mais alta será a de 27 de Março, que poderá causar grandes damnos nas costas se fôr accompanhada de ventos fortes do Oeste.

— *Fiasco.* A nova opera «Sordello» do maestro Buzzi, teve um estreptoso *fiasco* no theatro da Scala de Milão.

— O *Trovador* No theatro italiano de Paris estava em scena o «Trovador», sendo a parte de Leonora cantada pela Grisi. Ao mesmo tempo se cantava a mesma partitura em francez, na Opera franceza Havia grande curiosidade para ver a celebre prima-donna na opera de Verdi.

— *Pontes na Suissa.* As pontes até agora construidas nos differentes cantões da Suissa, para as vias ferreas, salvando abysmos e numerosos rios que cruzam aquelle accidentadissimo paiz, tudo obras que podem considerar-se monumentaes, custaram no todo 5.841:454 fr.; e a quantidade de ferro fundido, que constitue a materia prima das mesmas, monta a 33:864 quintaes, e a 61:863 quintaes o forjado.

— *Novo invento.* Um tal M. Thomaz, de Colmar, que ha 30 annos trabalha na execução de um instrumento, que denominou arithmómetro, concluiu já o seu trabalho. Este instrumento póde sem difficuldade, e sem equivoco, ser aproveitado, não só para sommar, diminuir, multiplicar e dividir, mas tambem para a extracção da raiz quadrada, calculos dos triangulos etc. O manejo do instrumento é muito simples, tendo para isso uma manivella apparente. E' de pequeno volume, e portatil.

— *Costume singular.* Ha no mundo theatral em Roma um uso bastante singular, que merece referir-se. No primeiro dia do anno o governador de Roma deve inaugurar as representações de um dos theatros, dando um refresco a todos os assignantes. Este anno o governador dirigiu-se, com grande pompa, segundo o costume ao theatro Tordi Nona. No fim do 1.º acto, os camarotes de 1.ª e 2.ª ordem, foram subitamente illuminados, pela apparição de mil tochas de cera, e os lacaios fizeram circular em toda a noute sorvetes e gelados. Assim o exige o costume italiano.

— *Café Babilonia.* O novo e colossal café de Pariz intitulado «Café pariziense», foi inaugurado com a assistencia de 30 mil pessoas, ficando pelo menos outras tantas sem poder entrar. Mantiveram a ordem 200 agentes da policia. Levou só 6 mezes a construcção deste monstruoso estabelecimento, custando no todo 2 milhões de francos

— *Movimento maritimo de Vigo.* No porto de Vigo entraram em todo o anno findo 1046 embarcações nacionaes e estrangeiras, com o numero total de 170:541 toneladas, 13 446 tripulantes, e 7:957 passageiros. Entraram mais 32 navios de guerra hespanhoes; 16 estrangeiros, de guerra; e 6 inglezes, de recreio; fazendo um total de 1:100 navios.

Neste numero comprehendem-se 922 navios de vela, 178 a vapor. O total dos navios de guerra é de 121, sendo 22 de vela e 99 a vapor. O total dos navios estrangeiros é de 242, sendo : 139 inglezes; 22 anglo-americanos; 14 francezes; 60 portuguezes; 3 brazileiros; 2 suecos, 1 russo; e 1 turco.

— *Augmento.* No relatorio que accompanha os projectos financeiros, aprezentados pelo Governo prussiano ás Camaras, o novo imposto é motivado com a necessidade de augmentar os vencimentos dos officiaes do exercito e dos empregados.

— *Condemnação.* Foi condemnado, pelo Jury em Londres, Leopold Redpath, pelas fraudes que commetteu em prejuizo da Companhia do grande caminho de ferro do Norte.

Mais de 20 titulos falsos, foram verificados; e reconheceu se que elle apezar das suas loucas prodigalidades, possuia ainda na occasião em que foi prezo, mais do 1 milhão e 200 mil francos — foi condemnado a degredo perpetuo.

EXTERIOR.

Não damos hoje a secção do exterior, por que não recebemos folhas estrangeiras.

BRASIL.

Chegou hoje a correspondencia do Brazil vinda pelo vapor D. Pedro 2.º entrado antes d'hontem no Tejo.

Os jornaes do Rio de Janeiro alcançam a 20 de Dezembro.

No dia 17 sahiu daquelle porto para Corfu e Syria a barca portugueza Adelaide com 3000 saccos de café e 200 meios de sola.

No mesmo dia sahiu com destino para o Porto a galera Nova Subtil com 200 saccas e 4 barricas de caffé, 105 caixas, 25 barricas e 6 meias ditas d'assucar, 24 paos de jacarandá, e 34 passageiros portuguezes.

No dia 19 a galera Aniz de que havia sahido deste para aquelle porto esteve quasi a naufragar na costa do Rio de Janeiro

Eis como um diario daquella cidade refere este acontecimento :

« Hontem (19 de Dezembro) ao amanhecer fizeram signal as fortalezas do mar de navio em perigo, era a galera portugueza Anizade, procedente do Porto com 200 passageiros, que achando-se ante-hontem á tarde huma na altura de Maricá, e perto de terra, perdeu o panno em um tufão, e fundeando immeditamente, partiu as amarras

« Durante a noute correu este navio grande perigo: seguro sómente por um ancorote garrava sobre a praia, e se o vento não tivesse amainado, perder-se-hia provavelmente.

« Hontem de manhã foi soccorrido pelos escaleres das estações navaes, e logo depois pelo vapor de reboque Protector, no qual embarcaram o patrão-mór do arsenal com a sua gente e o consignatario do navio. O vapor tomou a galera a reboque, e ás 6 horas da tarde fundeou-a a salvamento dentro do nosso porto. »

PARTE MARITIMA.

MOVIMENTO DE DIVERSOS PORTOS DO REINO.

LISBOA 22 DE JANEIRO.

ENTRADAS.

SOUTAMPTON. — Vap. ing. Tagus, sem qualidade de paquete

TORRE VIEGA. — Golet. hesp. Anita.

MAR DA RÓCA — Vap. Vesuvio

ALTURA DA FIGUEIRA. — Cah. Serra do Pilar.

ALTURA DA FIGUEIRA. — H Restaurado.

ALTURA DA FIGUEIRA. — R. Maria.

CAMINHA — H. Dez de Outubro, milho.

IDEM. — H Dezenove de Junho, milho coiros etc.

IDEM. — H Nova Lembrança, milho, e manteiga

PORTIMÃO — Cah. Villa Nova de Portimão, obra de palma, e aguardente.

ALTURA DE PENICHE. — B. S. Barbora.

SAHIDAS.

RIO DE JANEIRO. — Br. Eustaquia, sal, vinho, e cebolla

PERNAMBUCO. — Pat. braz Constancia, pedra, sardinha, e encommendas.

CADIX. — Vap. fr. Vesta, (em qualidade de paquete).

BATAVIA. — Barc. hol. Ida, lastro.

MESSINA. — Barc. americ. Suliote, lastro.

REVEL. — Esc. rus. Diedrick, sal.

PORTO. — Vap. Vesuvio, tabaco, sabão, e fazendas

ILHA TERCEIRA. — Pat. Respeito, encommendas.

S. MIGUEL. — H Trez Amigos, pedra de cal.

IDEM. — Pat. Moreira, pedra de cal.

SETUBAL. — Bat. Providencia, trigo, e milho.

IDEM. — Bat. Senhora da Piedade, cereaes, e encommendas.

IDEM. — H. Novo, Feliz, madeira.

PORTO 27 DE JANEIRO.

ENTRADAS.

TERRA NOVA, 11 dias. — Pat. ing. Myrtle, c. Alice, bacalhau, a Roope Teage & C.ª

GLASGOW, 12 dias — Br. ing Spartan, c. Campbell, ferro á ordem.

SAHIDAS.

SETUBAL. — H. Feliz Pensamento, c. Monteiro, encommendas.

VIANNA. — H. Fé, c Campos, encommendas.

FIGUEIRA. — H. S Joaquim 1.º, c. Junior, encommendas.

RIO DE JANEIRO. — Pat. Meirelles 1.º, c. Carvalho, varios generos.

IDEM. — Barc. Fé, c. Guimarães, varios generos.

PERNAMBUCO. — Galer. Bracharense, c. Silva varios generos.

LONDRES. — Barc. Esperança, c. Nova, varios generos.

CARDIFF — Br. Amelia, c. Pinheiro, lastro.

PERNAMBUCO. — Br. braz, Despique de Beiriz, varios generos.

SANTOS. — Barc. Caridade, c. Nunes, passageiros, etc.

TERRA NOVA. — Pat. ing. Artemis, c. Prindgast, sal.

PALMA. — Pat. americ. Narritesk, c. Cankelin, lastro.

CARDIFF. — Barc. dinama. Robert, c. Keyere, lastro.

LIVERPOOL. — Vap. ing. Minho, c. Morton, fructa e vinho.

IDEM 28.

A'S 12 HORAS DA MANHÃ.

Ficam fóra da barra 2 brigues e um patacho.

Vento Leste (brando) e o mar bom.

ANNUNCIOS.

VENDE-SE uma morada de casas de 4 andares, agoas furtadas, e armazens sobradados e terreos, sita na rua dos Banhos n.os 40 a 43, com frente para a rua da Ferraria de Baixo. Quem a pretender queira dirigir-se a Henrique José Marques, na rua de Santo Antonio n.º 55. [135]

Engarrafado de 160 a 320 rs. por garrafa. [134]

Continua a estar sortido de vinhos de consumo de 50 60 70 e 80 rs. o quartilho.

Armazem de Vinhos.

Praça de Carlos Alberto n.º 22 e 23.

Leilão.

NA quinta feira 29 do corrente mez de Janeiro por 10 horas da manhã na rua do Calvario n.º 30 haverá Leilão de moveis e outros objectos que constam das listas que se acham na dita casa. [136]

ALFANDEGA DO PORTO.

Arrematação.

NO dia 31 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã na casa da Alfandega desta cidade, se ha de proceder á arrematação de uma porção de louça azul Ingleza, duas peças de panno de lã, uma porção de botões de duraque e de metal, navalhas para barba, garrafas com vinho, e farinha de páo, tudo pertencente a diversas apprehensões.

Alfandega do Porto 28 de Janeiro de 1857.

O Escrivão do Expediente,
José da Silva Monteiro.

[137]

NORTHERN ASSSURANCE COMPANY.

STABELECIDA EM LONDRES 1836.

CAPITAL 55:000 CONTOS.

AGENCIA no Porirto rua de Bellomonte n.º 38 onde sese dão planos, e listas do premio de Segguro contra fogo e de vida. [129]

A Mesa da V. O. Terceira de N. Senhodo Carmo tem a prover o logar d'um Fiscal para o Hosppital da mesma V. Ordem. As condicções e precisos esclarecimentos estão patentes na sua Secretaria, aonde os pretendeuntes a este logar podem recorrer a orientarr-se, para até o dia 7 do proximo mez dde Fevereiro apresentar seus requerimentoss.

Porto e Secrettaria da V. O. Terceira de N. Senhora do Carmo, 26 de Janeiro de 1857.

Florindo Josét Trizeira de Carvalho.

Secretario.

[131]

COMPANHIA VIIAÇÃO PORTUENSE.

NO dia 31 do corrente Janeiro pelas 11 horas da manhã haverá na casa da Bolça Commercial, Assemblea Geral desta Companhia, para couvir ler o relatorio da gerencia da Direcção durante o 2.º semestre do anno proximo passado, e para o exame das contas da mesma gerencia.

Maximiano Faustino d'Andrade

Secretario.

[132]

NO dia 30 do corrente na praça dos leilões, na rua Nóova do Almada, se hade proceder á arrematação dos rendimentos por 3 annos, ddo armazem, denominado Tarracena, e de lotação de mais de 550 pipas, sito na praia do estalleiro, em Villa nova de Gaia,, escrivão Lima.

[106]

OFFLEY WEBBER & CRAMP, annunciam que tendo terminado a sua sociedade no fim de Dezembro proximo passado, retirou-se da vida ccommercial o snr. C. J. Webber socio da casa há mais de cincoenta annos; e no 11.º deste mez entrou o snr. Carlos Offley fflho do antigo socio da casa. D'ora em diaante a firma em Londres será OFFLEYY CRAMP & C.º e n'esta cidade OFFLEY & CCRAMP.

Porto 1 de Janeiro de 1857. [118]

NA rua Nóva dos Inglezes n.º 52, ha para vender, por preços commodos, garrafas pretas de 1 e meio quartilho, e arcos de ferro para pipas de supœrior qualidade. [97]

NA rrua Nova dos Inglezes n.º 52, além do sortimœnto de casacos, capas, polainas e panno impermeaveis, recebido pelo vapor «Flora,» recebeu-se ultimamente pelo vapor «Vesta,» um variiado sortimento de casacos e polainas de borracha, assim como de outra fazenda tambem impermeavel de novo gosto, e proprios para viagem. [96]

Partidas Dobradas.

NO Collegio de R. Russell (S. Francisco n.º 18) começaam desde 28 do corrente novos cursos de partidas dobradas, o que se publica para conhecimento das pessoas a quem interessam suas vantagens.

Estas aulas são dadas ás 2.as 4.as e 6.as feiras, das 6 ás 8 horas da noite. Preço mensal 2:000 pagos adiantados. [121]

SAMPAIO & GARNEIRO,

RUA DAS FLORES N.º 283

Tem grande sortimento de lonas, meias lonas, e brins Nacionaes Inglezes e da Russia, e ditas de algodão de n.os em que tem feito redução em preços, e responsabiliza-se pela qualidade. Tambem tem linhagens sortidas. [1:545].

CERVEJA INGLEZA SUPERIOR, BRANCA E PRETA.

Hibberts Pale India Ale. Por duzia 3$600
Hibberts London Porter. « 3$360
incluindo a garrafa. Vende-se na rua de Bellomonte n.º 113. [115]

NESTA redacção se diz quem vende um violoncello com dous arcos e caixa por 14$400 reis. [76]

MIGUEL Antonio Malheiro, rua d'Almada n.º 325, tem para vender bons cascos dos seus vinhos velhos; e uma carroagem de portas e vidraças. [93]

NA rua de Bello-Monte n.º 59, vende-se azeite doce para salada, vinhos velhos de superior qualidade, e pão trigo a 60 reis o arratel, assim como Bolaxa fina de varias qualidades. [1:489]

ALLUGA-SE um armazem de lotação de 600 pipas ás duas, proximo á ponte do lado de Villa Nova, quem o pertender falle no escriptorio deste jornal. [1420

GUILHERME WILBY, rua das Congostas n.º 18, offerece á venda pipas e barris de quarto avinhados, arcos de ferro para pipa, sortidos de patenta e ordinarios, vinagre por pipa de 21 almudes, uma maquina de patenta para fazer manteiga, a melhor invenção. Os proprietarios de vinhos que quizerem vender podem dirigir se ao snr. Wilby, que fará tudo ao seu alcançe para os bem servir; e os snrs que tiverem letras do Brazil para negociar nesta praça acharão prompta attenção e um cambio regular para os que se servirem de sua agencia. [103]

TRASPASSA-SE a casa da rua das Flores n.º 322 a 324, com armação propria para qualquer estabelecimento que nella se queira pôr, e tracta-se na mesma caza ou na rua do Almada n.º 171. [105]

MOURÃO & IRMÃO.

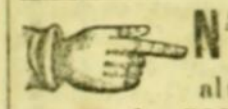
RUA DAS FLORES N.º 46 a 48.

PEDEM a todas as pessoas que tivessem alguns objectos em casa do seu fallecido pai, queirão procural os; e as pessoas que com elle tivessem contas o favor de as mandar satisfazer para os herdeiros poderem liquidar. [101]

MASTROS MASTAREOS, E VERGAS DE FLANDRES.

VENDEM-SE no estaleiro em Villa Nova, e tracta-se com José de Souza Monteiro e Silva, no caes da Ribeira, ou no estaleiro com Manoel Costodio. [117]

ALLUGAM-SE em Villa Nova de Gaya, 3 armazens sendo um de mais de 800 pipas na rua de Baixo n.º 50, com casa e sahida para a rua Direita; e os outros dous de mais de 300 e de 100 pipas, na rua do Reimil. Quem os pretender dirija-se aos mesmos ou a Domingos José Soares da Silva, na rua de St.ª Catharina n.º 415. [116]



NA rua de Santo Antonio n.º 27, 2.º andar, ha para alugar dominós de bonitos gostos de 300 reis até 4$800, e ha mascaras de differentes qualidades para vender. [102]

ALLUGA-SE um armazem denominado do Engenho sito no caes de Villa Nova de Gaya com tanoaria, e lotação de 476 pipas, e uma loja contigua ao mesmo de lotação de 60; quem o pretender dirija-se ao largo de S. João Novo n.º 12. [1:305]

Vinhos velhos superiores.

JOÃO Eduardo dos Santos & C.ª, em Miragaya n.º 157, vendem vinhos superiores engarrafados em caixão ou sem elle, retalhando até ao minimo de 6 garrafas; estôpa d'embira, cabos de cairo, arcos de ferro para pipa, meia, e barril; e latão para forro de navios. [83]

ALLUGA-SE um armazem denominado de Ramiro, em Villa Nova de Gaya com boas tanoarias, salão, e agoa de bica, e de lotação de 1,500 pipas; quem o pretender dirija-se ao largo de S. João Novo n.º 12. [1403]

COMPANHIA EQUIDADE.

SÃO convidados os snrs. Accionistas a reunirem-se em Assemblea Geral no dia 4 de Fevereiro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, na Salla da Associação Commercial, para o fim de ser discutido o projecto de reforma de alguns artigos dos Estatutos, apresentado na ultima reunião de 15 de Novembro ultimo.

Porto 21 de Janeiro de 1857.

O Presidente

Jorge A. Hedpath.

[122]

ANNUNCIOS MARITIMOS.

EMPRESA PORTUENSE
DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

O vapor VESUVIO capitão Antonio José Ramalho, sahirá para Lisboa, 5.ª feira 29 do corrente ás 3 horas da tarde. Para carga e passageiros tracta-se no escriptorio d'Administração rua Nova de S. João n.º 78.

Porto 27 de Janeiro de 1857. (133)

Para Liverpool.

A sahir na quinta feira 5 de Fevereiro o vapor inglez RATTLER, commandante J. A. Rutherford. Recebe carga e passageiros tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua Nova dos Inglezes n.º 52, 1.º andar.

Porto 26 de Janeiro de 1857. (130)

Para Londres.

O vapor inglez — BACCHANTE — a sahir approximadamente até 10 de Fevereiro. Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios D. Math.s Feuerheerd Junior & C.ª

[108]

Para Londres.

O vapor inglez — ROYAL VICTORIA — a sahir approximadamente até o 1.º de Fevereiro. Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios D. Math.s Feuerheerd Junior & C.ª

[107]

Para a Bahia.

SAHIRÁ com brevidade o patacho PRINCEZA, capitão J. M. Fernandes Silva; para carga e passageiros trata-se com Castros & C.ª rua de Cedofeita n.º 55 ou com o capitão. [9]

Para a Bahia.

VAI sahir com a maior brevidade o novo Patacho DUQUE DO PORTO, forrado de cobre: ainda recebe alguma carga, e tem bons commodos para passageiros. Tracta-se com o caixa Joaquim Duarte de Mattos, em Cima do Muro n.º 101 e 102; ou com o capitão a bordo. [10]

Para Copenhagen e Stokholmo.

O patacho THOMAS, caixa J. H. Andressen. (85)

Para o Rio de Janeiro.

A BARCA TEMERARIA, sahirá no dia 10 de Fevereiro. N'este navio de que é capitão Antonio Dias dos Santos, terá cada passageiro de prôa um beliche.

A qualidade de comida diaria, será regulada por uma tabella, que estará patente no escriptorio e a bordo.

Para o restante da carga e passageiros a pagar aqui, ou no Rio de Janeiro, tracta-se com José Marques da Costa Junior em Cima do Muro n.º 7, ou na Bateria do Ferreiro n.º 12. [27]

Para Hamburgo.

O brigue hanoveriano — LEOPOLD — capitão J. L. Freericks, sahe até 15 de Fevereiro. Consignatarios D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª [53]

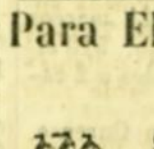
Para a Bahia.

A barca DOURO, vai sahir com a maior brevidade, ainda recebe alguma carga. Os snrs passageiros queiram vir legalisar suas passagens, e os snrs. carregadores apresentar os seus conhecimentos no escriptorio dos caixas Andrade & Moreira Reboleira n.º 47 e 48. (1333)

Para Londres.

O Brigue Portuguez de 1.ª classe ALLIANÇA, commandante Ricardo Nunes dos Reis, a sahir com a maior brevidade. Frete para vinho 20 sch. por tonelada. Tracta-se com A. Miller & C.º rua dos Inglezes n.º 24. [1:552]

Para Elseneur, Copenhagen & Stockolmo.



Sahirá com brevidade o brigue sueco JOHNNY, capitão F. Ehlert. Consignatarios Eduardo Kebe & C.ª Taipas n.º 6. (74)

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com muita brevidade a galera — CAMPONEZA — quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a João Adrião da Rocha, na rua Nova dos Inglezes n.º 18 e 19. [23]

Para o Rio de Janeiro.

VAI sahir com brevidade a barca VICTORIA, capitão Pires, recebe carga e leva passageiros, a pagar n'este ou n'aquelle porto, tendo para estes bons commodos, e tractamento, Tracta-se com o caixa Manoel Pereira Penna, rua dos Ferradores n.º 39. [1:675]

Para o Rio de Janeiro.

A barca MARIA FELIZ, está prompta a sahir; ainda recebe alguma carga e passageiros; tracta-se com Antonio Monteiro de Sequeira, rua da Picaria n.º 48. (1421)

Para o Rio Grande do Sul.

Vai sahir até o dia 15 de Fevereiro o bem conhecido brigue MACHADO 1.º Capitão Nova Junior quem quixer carregar ou ir de passagem dirija se a Bernardo José Machado rua de S. Chrispim n. º19 (41)

R. T. DE S. JOÃO.

EMPRESA LYRICA.

Quarta feira 28 de Janeiro.

6.ª recita do 4.º mez.

CAPULETOS E MONTEQUIOS.

Em um dos intervallos dansar-se-ha:

UM PASSO A DOUS.

Principiará ás 7 horas e meia.

EMPRESA NACIONAL.

Quinta feira 29 de Janeiro

EM BENEFICIO DO ACTOR

JOSÉ JOAQUIM PEREIRA,

Representar-se-ha o applaudido drama em 3 actos:

A CISTERNA D'ALBY.

No intervallo do 1.º ao 2.º acto, a snr.ª Buccherini cantará a grande cavatina da opera: ROBERTO DO DIABO.

Do 2.º ao 3.º acto o snr. Corti, cantará a romanza da opera: HERNANI.

Em seguida os Irmãos Di Francesco, dançarão um Terceto em caracter grego.

No fim do drama, o mesmo snr. Corti cantará a romanza da opera: OS DOUS FOSCARIS.

Terminará o espetaculo com o novo disparate em 1 acto:

UM ESCANDALO NO THEATRO DE S. JOÃO

Principiará ás 7 horas e meia.

PARTE COMMERCIAL.

ALFANDEGA DO PORTO.

EXPORTAÇÃO.

DESPACHOS POR SAHIDA.

RIO DE JANEIRO. — Galera Olinda, 4 arrobas de palheta, 20 ditas de cutins, 16 ditas d'instrumentos musicos, 330 ditas de fio de vella, 141 ditas de presuntos, 14 ditas de livros, 18 ditas de peixe salgado, 230 ditas de vellas de cebo, 6 ditas de pallitos, 29 ditas de castanhas, 20 ditas de vime em obra, 4 ditas de figuras de barro, 2 ditas d'osso em obra, 96 ditas de cebolla, 40 ditas de folhas de loura, 4 ditas de lã em obra, 525 ditas d'azeitonas, 26 ditas de linho em obra, 16 ditas de pomada de cebo, 13 ditas de cola, 20 ditas de carneiras, 8 ditas de chifre em obra, 240 ditas de figos passados, 690 ditas d'arêa para fundição, 162 quintaes de ferragens, 400 ditos de chumbo de munição, 250 arrateis de retroz, 8710 ditos de cordevões, 858 ditos de sarro de vinho, 200 ditos de doce, 480 alqueires de feijão, 1308 chapeus grossos de lã, 421 marcos de prata em obra, 1 sino de bronze, 510 almudes d'azeite, 115 pipas, 19 almudes e 2 canadas de vinho.

RIO GRANDE DO SUL. — Brigue Ourense, 10 arrobas de carne salgada, 22 ditas de salpicões, 15 ditas de pinhões, 474 ditas d'azeitonas, 4 ditas de sementes, 10 ditas de vellas de cebo, 12 ditas de painço, 10 ditas de cutins, 4 ditas de vellas de cera, 5 ditas de chifre em obra, 30 ditas de rolhas, 10 ditas de fogo d'artificio, 10 ditas de palitos, 10 ditas de linho em obra, 103 ditas de ferragens, 12 ditas de peixe salgado, 4 ditas d'instrumentos musicos, 337 arrateis de retroz, 1532 ditos de lã em obra, 128 ditos de figuras de barro, 80 ditos de flores medicinaes, 1327 chapeos de lã, 30 milheiros de sal, 6 almudes de vinagre, 141 pipas e 10 almudes de vinho.

REVISTA COMMERCIAL.

PORTO 28 DE JANEIRO.

CAMBIOS SOBRE LONDRES.

A 30 dias	data	52 3/4
A 60	»	53
A 90	»	53 1/8 a 53 3/8

Estado do mercado de 19 a 27 de Janeiro.

AGUARDENTE. — A fina genuina do Douro continuou a vender-se por 320$000 a 350$, e a ingleza de 280$ a 290$.

O vapor Flora importou de Londres 95 pipas.

ADUELLA. — Não consta que houvesse vendas.

ASSUCAR. — As vendas foram 1000 saccos, sendo 800 do carregamento do S. Manoel 1.º da parte que veio para os snrs. M. J de Sousa Guimarães F.os & C.a

Diz-se que o preço regulara 2$350 para o mascavo e 3$400 para o branco.

Não houve entradas. O deposito na alfandega em primeira mão é diminuto.

ARROZ. — As entradas foram 2478 saccas do da India, vindo no vapor Flora de Londres.

Venderam-se 900 saccas, das quaes 200 do Pará, 400 da India, 300 do nacional. Consta que o preço do do Pará fora 5$800, da India 4$200 a 5$600; do nacional 4$400 a 4$600.

O deposito do do Pará regula por 1000 saccos.

AZEITE. — Regula de 4$800 a 4$850 reis o almude Poucas porções tem chegado.

Houve alguma exportação para os portos do Brazil.

CAFE'. — As vendas foram 280 saccos a 2$800 a arroba. O deposito é diminuto.

CEREAES. — Os preços porque regularam em 27 do corrente foram os seguintes: trigo da terra 1$100 a 1$200, serodio 1$100 a 1$150, barbella 1$040 a 1$080, milho 550 a 560, centeio 700 a 720, cevada 550 a 600 reis.

O milho apparece regularmente no mercado.

Vieram de Londres no vapor Flora, 200 sacos de trigo, 100 ditos de cevada e 50 barricas de farinha de trigo.

No galeão hespanhol Joven Pastorisa de Villa Garcia, vieram 2000 ferrados de centeio.

Ha grande escacez de cevada.

COUROS — O carregamento do brigue «Alegre» (11876 couros) foi vendido para Hespanha a 250 reis o arratel, segundo consta. O deposito acha-se quasi exausto.

CACAU. — Não houve vendas. A existencia é apenas de 100 saccos. O preço das ultimas vendas deste genero foi a 3$400 reis a arroba.

FARINHA DE PAO. — Venderam-se 150 saccas, das quaes 80 foram vendidas a 3$100 reis o quintal.

LÃ. — Falta.

SAL. — O preço do grando regula por 100$ o milheiro, e o miudo 96$000. O deposito é de 60 milheiros do primeiro, e 30 do segundo

VINHO. — Despacharam-se de 17 a 21 do corrente, para exportação 1103 pipas, sendo 1049 para Inglaterra, e 54 para o Brazil.

O mercado neste periodo esteve muito animado, e foram de vulto as transacções que se fizeram. Aquellas de que temos conhecimento são as seguintes:

Duas de 300 e tantas pipas; uma de 120; outra de 100; duas de 80 a 90 pipas; outra de 55; e varias outras de 50 pipas e de menos

A de 100 pipas era de vinho genuino das novidades de 1851 e 1853, e foram vendidas a uma casa exportadora pelo snr. J. M. d'Almeida Coutinho commerciante e lavrador do Douro.

O vinho genuino é procurado, e nota-se alguma falta de vinhos bons.

P. S. Acaba hoje de se effectuar mais uma venda de 200 pipas, e affirmam-nos que se acha entabolada outra de 400 pipas.

METAES.

	C.	V.
Peças de 8$000 — a prata	7$840	7$900
Onças hespanholas — a ouro	15$750	16$000
Ditas Mexicanas — a ouro	14$200	14$400
Soberanos — a prata	4$410	4$390
Ouro cerc ado — a ouro	2$005	2$020
Dito em barra — ouro	—	—
Patacas hespanholas — prata	$970	$980
» brasileiras — »	$940	$960
» mexicanas — »	$920	$930
Prata em barra — a ouro	$127	$128
Cinco francos — a ouro	$925	$940

PREMIOS PORQUE SE EFFECTUARAM OS SEGUROS

Para o Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Pernambuco, e Maranhão, sobre fazendas	1 1/4 p. cento
Rio Grande	1 1/2 »
New-York	1 3/4 »
Inglaterra, em barcos de vella	- 3/4 »
» » a vapor	- 1/2 »
Havre	3/4 »
Stockolmo	1 1/2 »
Lisboa e portos da costa, em barcos de vella	- 3/4 »
Idem, idem barcos de vapor	- 1/2 »
Ilhas	1 »
Hamburgo	1 3/4 »
S. Petersburgo	4 »
Memel	4 »
Riga e Pernau	4 »
Sobre o casco de navios de vella, por anno	5
» » » a vapor por anno	6 »

N. B. O trigo, grãos, sementes, peixe, sal, fructa, e farinha são livres de toda a avaria, excepto a grossa, ou se o navio encalhar.

O assucar, tabaco, canhamo, linho de fiar, couros, e pelles são livres de avaria que não chegue a cinco por cento; excepto a grossa ou se o navio encalhar.

Todos os outros generos, assim como o navio e frete são livres de avaria que não chegue a tres por cento, excepto a grossa ou se o navio encalhar.

As Companhias não pagam avaria grossa sendo a sua importancia abaixo de um por cento da somma segurada, sem comprehender as despesas da avaliação e julgado da repartição, salva a estipulação das partes em contrario.

Seguro sobre linho, são livres d'avaria particular que não chegue a 10 por cento.

COTAÇÕES DOS BANCOS E COMPANHIAS.

Quantidade de acções.	Designação das acções.	Nominal das acções.	Quantas emittidas.	Desembolso por acção.	Curso em moeda sonante.		Ultimo dividendo pago.
16:000	Banco de Portugal.	500$000	Todas	500$000	498$000	500$000	
6:687	» Commercial do Porto ...	200$000	6:617	200$000	242$000	245$000	9$000
3:500	» Mercantil Portuense ...	200$000	3:060	50$000	54$000	55$000	
5:000	Companhia Utilidade Publica ...	100$000	5:000	90$000	ao par		Juro 7 p. c. ao anno
4.000	» Viação Portuense ...	50$000	4:000	37$500	188000	20$000	
8 000	» Illuminação a gaz ...	50$000	8:000	50$000	50$00		Juro 6 p. c. ao anno
1:110	Empreza Port de Navegação a vapor	100$000	1:110	100$000	40$000	40$000	—$—
8:000	Companhia Luso-Brasileira.. ...	100$000	8:000	100$000	70$ 00	72$000	—$—
1:000	» Segurança	1:000$000	1:000	50$000	160$000	170$000	13$500
1:000	» Garantia	1:000$000	1:000	60$000	140$000	145$ 00	
2:000	» Equidade	500$000	2.000	50$000	40$ 00	45$000	12$000
400	» Seguros Douro... ...	100$000	400	30$000	40$000	40$000	—$—
400	» Moncorvo Provinciana...	100$000	400	20$000	40$000	40$000	9$000
750	» Fundição do Bicalho ...	100$000		10$000	nominal		—$—
2:000	» Mineração Perseverança.	50$ 00	2:000	4$250	4$500		—$—
1:000	» » Harmonia.	50$000	1.000	17$500	17$500		—$—
800	» » Amizade..	50$000	800	10$000	25$000		—$—
400	» de Moagem a vapor—Ceres	100$000	100	100$000			—$—
1:200	Emprestimo sobre titulos da Camara Municipal	100$000	690	100$000	100$000		Juro 6 por cento

PREÇOS CORRENTES EM 27 DE JANEIRO DE 1857.

	POR	PREÇOS.		DIREITOS DE PAUTA POR ENTRADA.	
Aduella de Riga	milheiro	850$000	1,200$000		
» de Memel	,,	750$000	1,000$000		
» de Quebec	,,	450$000	700$000		
Aguardente do Douro fina	pipa	300$000	350$000		
Amendoas doces em miolo	@	3$800	/ 3$800		
» amargas	@	2$800	/ 3$000		
» em casca rija	@	1$200	1$300		
» » molarinha	@				
Azeite doce	almude	4$800	4$950		
Alvaiade	@	2$100	2$600	100 ℔	1$000
Agoa-raz	℔	$100	$110	idem	$200
Algodão do Pará	℔	$120	$125		
» da Bahia	℔	$	/ $		
« de Pernambuco pluma	℔	$130	$140		
« de Maranhão machina	℔	$130	$135		
« » de pluma	℔	$120	/ $130		
Alcatrão de Suecia	barril	6$800	7$000	idem	$150
Arroz do Pará	quintal	5$600	5$800		
« Maranhão	,,	6$000	6$400		
« de Santos	,,	$	/ $	idem	$400
« Vapor	,,	$	/ $		
« Carolina	,,	$	/ $		
« Sanga	,,	3$300	3$600		
« da India (Calcutá)	,,	3$800	5$600		
« Nacional	,,	3$600	5$000		
Assucar de Pernambuco, branco (c)	@	2$600	3$300		
» do Rio de Janeiro, dito. (c)	@	—	/ —	idem	3$000
» da Bahia (c)	@	2$350	2$400		
» Mascavo (c)	@	1$900	2$400		
Banha de pingue	℔	5$400	$		
Banha d'unto	℔	5$000	5$600		
Breu d'America	barril	2$600	2$800	idem	$150
Barba de baleia em taboa	℔	$650	$750	idem	$300
Brins d'Inglaterra 1.ª	peça	8$400	8$500		
» » 2.ª	,,	7$400	7$500	1 ℔	$ 60
» Russia 1.ª	,,	9$000	9$600		
» » 2.ª	,,	—	/ —		
Cera amarella	℔	$340	$350		
» branca	℔	$380	$390		
Chumbo de munição	quintal	9$000	$		
» em pasta	,,	8$400	8$600	100 ℔	$100
» em lingoados	,,	6$400	6$600		
Chá Hysson	℔	$550	1$200	1 ℔	$180
» Perola	℔	$900	1$300		
» Uxim	℔	$750	1$200		
Carvão de pedra inglez	pipa	26$400	28$800	tonelada	$ 50
Caparroza	quintal	1$400	/ 1$600	100 ℔	$100
Cafe do Rio 1.ª (c)	@	2$900	3$000		
» » 2.ª (c)	@	2$300	2$900		
» » 3.ª (c)	@	2$700	2$800	idem	3$500
» Escolha 1.ª (c)	@	$	/ $		
» » 2.ª (c)	@	$	/ $		
» da Bahia (c)	@	$	/ $		
Cacao do Pará (c)	@	3$800	/ 4$000	idem	1$000
» da Bahia (c)	@	3$400	/ —		
Chifres grandes	cento	6$000	8$000	idem	$ 60
» pequenos	,,	3$000	4$000		
Couros seccos da Bahia e Minas	℔	$215	/ $230		
» » do Rio Grande de 19 a 22 ℔	℔	$240	/ $250		
» » « de 18 ℔	℔	$250	/ $270	idem	$300
» salgado de Pernamb. e Maranhão.	℔	$160	/ $180		
» » do Pará e Bahia	℔	$	/ $160		
Cevadinha de França	@	2$200	2$400	idem	1$240
Cravo-Girofe	℔	$200	$240	1 ℔	$ 40
Cominhos	@	4$000	4$400		
Campeche 1.ª	quintal	2$400	2$800	100 ℔	$ 50
» 2.ª	,,	2$000	2$400		
Cortiça n.º 1	quintal	6$000	7$200		
» n.º 2	,,	3$500	4$000		
» n.º 3	,,	1$200	3$000		
Enxofre em pedra	@	$400	$ 0	idem	$100
» em canudos	℔	$850	$90	idem	$ 10
Estanho em barrinhas	℔	$300	$310	idem	$ 60
Fio de porrete	@	2$400	3$500		
» barquinha	@	2$400	3$500		
» de vela fino	@	6$400	6$800		
» » ordinario	@	4$000	4$500		
Farinha de pão do Brazil	@	$750	$800	idem	$500
Folha de Flandes	caixa	8$400	9$000	100 ℔	$150
Garrafas Inglezas	groza	5$000	5$400		
» de Bremen	,,	5$000	5$400		
Gomma do Brazil em paneiros	@	2$300	/ 2$500	idem	$500
Lonas Inglezas de 30 polegadas 1.ª	peça	14$000	15$000		
» » de 24 » 2.ª	,,	11$000	14$000	1 ℔	$60
Laranja doce	milheir	1$400	1$		
Limão	,,	$	/ $		
Linho de Riga marca *WPMK*	quinta	15$500	17$		
» » » *WPHD*	,,	16$500	17$		
» » » *HPHD*	,,	15$000	15$		
» » » *HPMK*	,,	15$000	15$500	100 ℔	$470
» » » *PMK*	,,	14$500	15$000		
» Pernão » *D*	,,	14$000	14$500		
» canhamo de Riga marca *PRH*	,,	10$500	11$ 0		
» » » » *PAH*	,,	10$000	10$50		
» » » » *PPH*	,,	10$000	11$00	idem	$160
» » » » *SPH*	,,	9$000	9$50		
» » da India branco	,,	6$000	7$00		
Manteiga Ingleza de Cork 1.ª	℔	$310	$32	idem	$500
» » » 2.ª	℔	$	/ $		
Massas brancas	@	2$600	2$70		
» amarellas	@	2$000	2$15		
Oleo de linhaça	almude	6$000	6$50	idem	1$500
Prezuntos	@	5$000	/ 5$40		
Passas de Malaga e Alicante	caixa	3$400	3$60	idem	2$000
Pixe da Suecia	barril	3$200	3$40	idem	$150
Panellas de ferro de 3 pes, Nacionaes	@	1$000	1$05		
Pimenta em grão	℔	$120	$14	100 ℔	3$000
Queijo Londrino	℔	$280	$32		
» Parmezão	℔	$	/ $	idem	6$000
» Flamengo	@	6$000	6$20	idem	3$000
» do Alemtejo	@	3$000	3$20		
Retroz preto 1.ª sorte	℔	4$800	5$00		
» » 2.ª »	℔	3$200	3$60		
» de côres 1.ª »	℔	5$400	5$60		
» » 2.ª »	℔	3$600	4$00		
Salitre bruto	quintal	12$000	14$000	idem	$ 50
» refinado	℔	$100	$12	idem	3$000
Sarro (paga por sah. 1$000 rs. por 100 ℔)	@	2$400	2$		
Sumagre 1.ª	@	$460	$48		
» 2.ª	@	$240	$30		
Sêda pêllo Turim 1.ª	℔	10$800	/ 12$		
» » » 2	℔	8$000	/ 11$		
» » Lombardo 1.ª	℔	8$500	/ 9$5		
» » » 2.ª	℔	8$000	/ 8$5		
» trama 1.ª	℔	8$000	/ 9$0		
» » 2.ª	℔	7$000	/ 8$0		
» » Lombarda. 1.ª	℔	8$000	/ 9$0	idem	3$000
» » » 2.ª	℔	7$000	/ 8$0		
» Regio	℔	3$200	/ 3$6		
» Castravam	℔	3$200	/ 3$6		
» Baffa	℔	3$200	/ 3$4		
» Berutina	℔	2$800	/ 3$2		
» Persa	℔	3$000	/ 3$6		
» de pêllo e trama nacional 1.ª	℔	5$000	5$5		
» » » 2.ª	℔	4$000	4$4		
» » » 3.ª	℔	3$600	4$0		
» em rama fina »	℔	2$800	3$2		
» » de Lamego	℔	1$600	3$2		
» » redondo e macho	℔	1$200	2$5		
Vaquetas	uma	2$200	/ 2$5	idem	3$000
Verdete	℔	$150	$18	idem	$200

Além dos direitos das pautas pagam todos os generos importado tem legislação especial, segundo o estado do mercado. — O azeite estrangeiro por 100 réis por pipa, e além disto todos os mais direitos addicionaes. — O azeite estrangeiro importado em navios portuguezes, sobre os direitos, 10 por 100 do seu valor, e os estrangeiros re-exportados um quarto por 100. — O commercio indirecto paga mais 20 por 100 das notas, e 3 por 100 d'emolumentos. — Todos os generos nacionaes pagam por sahida 1 por 100. — Em virtude do decreto de 3 de Julho de 1856 é permittida até 30 de Junho de 1857 a importação para deposito e consumo pelos portos secos e molhados do reino, de trigo, centeio, cevada e aveia em grão, farinha, e em pão cozido. Os depositos tem unicamente lugar em Lisboa e Porto. Estes cereaes em grão pagam 20 reis por cem arrateis, e 40 reis por igual peso em farinha ou pão cosido.

O vinho do Porto tem legislação especial: paga 2$400 réis por pipa, e além disto todos os mais direitos addicionaes. — O azeite estrangeiro importado em navios portuguezes, sobre os direitos, 10 por 100 do seu valor, e os estrangeiros re-exportados um quarto por 100. — O commercio indirecto paga mais 20 por 100 das notas, e 3 por 100 d'emolumentos. — Todos os generos nacionaes pagam por sahida 1 por 100. — Em virtude do decreto de 3 de Julho de 1856 é permittida até 30 de Junho de 1857 a importação para deposito e consumo pelos portos secos e molhados do reino, de trigo, centeio, cevada e aveia em grão, farinha, e em pão cozido. Os depositos tem unicamente lugar em Lisboa e Porto. Estes cereaes em grão pagam 20 reis por cem arrateis, e 40 reis por igual peso em farinha ou pão cosido.

Responsavel, M. S. Carqueja Junior. — PORTO; TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO.